

Ataque à honra do TJ-SP representa ataque ao MP-SP, diz procurador

O novo subprocurador-geral de Justiça de São Paulo Arnaldo Hossepian participou de sua primeira sessão no Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo e se solidarizou com as recentes críticas que a Corte vem enfrentando depois que o desembargador [Eduardo Siqueira](#) destratou e humilhou um guarda municipal em Santos.

Divulgação TJ-SP



TJ-SP Ataque à honra do TJ-SP é ataque ao MP-SP, diz procurador Arnaldo Hossepian

Segundo Hossepian, "o ataque à honra do TJ-SP representa um ataque ao Ministério Público paulista". Ele afirmou que não se pode generalizar a magistratura paulista pelo comportamento de "um ou outro integrante". "Homens falham, mas trazer a magistratura paulista, no seu todo, para enfrentar o tipo de crítica que temos lido e ouvido é fruto de absoluta leviandade", completou.

O procurador também disse que pode existir tribunal igual, mas não há, no Brasil, magistratura melhor que a de São Paulo: "Aqueles que não conseguem reconhecer o trabalho hercúleo dos magistrados e desembargadores de São Paulo, seguramente, ou são pessoas portadoras de má-fé ou que não conseguem compreender a realidade do nosso estado e as vicissitudes que a magistratura enfrenta".

Hossepian recebeu cumprimentos e homenagens dos integrantes do Órgão Especial e disse estar honrado por poder acompanhar e participar das sessões do colegiado. Uma das funções do subprocurador-geral de Justiça é justamente atuar nos processos do Órgão Especial.

Date Created

28/07/2020